

## O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO PROCESSO DE DECISÃO NA GESTÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIA

SANTOS, Valdemar Dias dos

Docente do Curso de Administração em Agronegócio das Faculdades Integradas de Navirai - MS - FINAV

SANTOS, Valdemar Dias dos

O Cooperativismo representa para o Estado do Paraná, uma importante força econômica, o qual atendem cerca de 25% da população rural. De acordo com o último censo (95/96) dos 406.862 produtores, 102.273 integram o sistema cooperativista, e estão distribuídos entre as 60 cooperativas agropecuárias instaladas nas diversas regiões do Estado. Estes cooperados são responsáveis por 50% da economia agrícola paranaense (OCEPAR-PR 2001). Estes dados demonstram a importância e a grandeza do setor no Cenário Estadual. É necessário então que as organizações tenham uma Gestão inovadora, profissional e que tenham decisões fundamentadas em estratégias corporativas para que o segmento tenha sucesso. Analisar como o Planejamento Estratégico pode ser um processo de gestão que apresentado de forma integrado, possa direcionar e interferir no aspecto futuro das decisões institucionais, a partir da formulação da filosofia da organização, sua missão, seu propósito ou negócio, seus objetivos, suas metas, seus programas e as suas estratégias a serem utilizadas para assegurar sua implantação. Este artigo teve seu desenvolvimento através de Recursos Bibliográficos (publicações do setor cooperativista), sites na internet (OCEPAR e OCB), literaturas, periódicos, artigos e revistas, além de estudos relativos a gestão das organizações cooperativistas. As organizações que tem implantado a administração estratégica são marcadas por: clareza com relação à sua missão, negócio (propósito), carta de intenções (credos ou diretrizes e objetivos gerais) e postura estratégica. Voltam-se globalmente para o cliente (cooperado) com estratégia de competitividade e/ou cooperação (parceria ou aliança estratégicas) bem definidas. O momento exige "capacidade de iniciativa" e "valorização do planejamento em processo que capacita toda a organização" frente a sua nova missão, postura estratégica, modelo organizacional e instância de efetivo poder e participação do corpo associativo e funcional. As organizações cooperativas são, por excelência, instituições abertas ao ambiente externo. E por isto que devem visualizar as suas relações, particularmente as externas, como uma das principais ferramentas de identidade, da gestão e da atuação como instituição de desenvolvimento, e sempre fortalecendo os princípios doutrinários ao seu quadro associativo.

e-mail: Valdemar10@uol.com.br